



**RADAR
VERDE**

TRANSPARÊNCIA DA CARNE NA AMAZÔNIA

RESULTADOS 2023





RADAR VERDE

TRANSPARÊNCIA DA CARNE NA AMAZÔNIA

REALIZAÇÃO



INTRODUÇÃO	4
RESUMO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS 2023	7
CONHEÇA O RADAR VERDE.....	10
METODOLOGIA.....	13
RESULTADOS COMPLETOS FRIGORÍFICOS.....	21
RESULTADOS COMPLETOS VAREJISTAS.....	29



TRANSPARÊNCIA DA CARNE NA AMAZÔNIA

INTRODUÇÃO

A pecuária bovina é uma atividade fundamental para o país, mas contribui diretamente para o desmatamento da Amazônia Legal, por ser a atividade que mais desmata a floresta para abertura de pastos, que já cobrem cerca de 90% da área total desmatada, sendo 90% ilegal, **segundo um estudo realizado pelo projeto Amazônia 2030**. A região também concentra 43% do rebanho bovino do Brasil⁽¹⁾, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Dessa maneira, o combate ao desmatamento na região requer que empresas da cadeia da carne que ainda não adotaram medidas de controle de seus fornecedores diretos e indiretos e investiram recursos para a preservação ambiental sejam incentivadas a serem mais responsáveis, com o risco de serem desfavorecidas por consumidores que crescentemente assumem atitudes ambientalmente mais conscientes.

Uma forma de controle que a indústria adota atualmente é a exigência das informações da origem do gado por meio da Guia de Trânsito Animal (GTA), fornecida no ato da venda pelo fornecedor direto, aquele que vende diretamente à indústria os animais prontos para o abate. Porém, ainda não há o controle sobre os fornecedores indiretos, que são aqueles que vendem bezerros e novilhos aos fornecedores diretos para engorda. Segundo o Radar Verde – indicador público e independente de transparência e controle da cadeia de produção e comercialização de carne bovina no Brasil –, este é um dos grandes gargalos no monitoramento da origem do gado atualmente.

Assim, desde 2022, o Radar Verde avalia iniciativas de frigoríficos e supermercados, em todas as etapas de sua cadeia de fornecedores, que indiquem seu grau de comprometimento com a garantia de que a carne bovina que compram e vendem não está relacionada ao desmatamento da Amazônia Legal. O intuito é proporcionar a consumidores e financiadores informações para tomada de decisões que apoiem empresas comprometidas com a preservação da Amazônia.

Para a avaliação, o Radar Verde identifica anualmente as empresas frigoríficas e varejistas atuantes na Amazônia Legal e as convida a responderem um questionário sobre suas políticas ambientais e a apresentarem evidências de implementação. O questionário direcionado aos frigoríficos trata das políticas aplicadas pelas empresas para verificação sobre as fazendas que lhes fornecem gado direta e indiretamente.

(1) Rebanho de Bovinos (Bois e Vacas), disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/bovinos/br>



Foto: Paulo Barreto

No levantamento realizado em 2023 foram identificados 132 frigoríficos⁽²⁾ nos registros de Serviço de Inspeção Estadual (SIE) e de Serviço de Inspeção Federal (SIF) operando na Amazônia. Também identificamos 69 supermercados, que correspondem às 50 das maiores redes varejistas, segundo o ranking de faturamento da Associação Brasileira de Supermercados (Abrás), e os 19 maiores supermercados dos estados da Amazônia Legal.

(2) Em pesquisa realizada pela equipe Radar Verde em 2023, analisamos que os frigoríficos 163 Beef e Frigomarca, embora tenham nomes fantasias diferentes, pertencem ao mesmo grupo de razão social Frigomarca. Sendo assim, para a realização do cálculo do Grau de Exposição ao Risco de Desmatamento foi considerada a zona de compra de gado que o grupo abrange. Portanto, desta forma, informamos que a lista de resultados com o número total foi alterada de 133 para 132 grupos frigoríficos



TRANSPARÊNCIA DA CARNE NA AMAZÔNIA

Para a avaliação neste ano, o Radar Verde usou, além das informações coletadas por meio de questionários, os dados públicos disponíveis nos websites das empresas e adotou os seguintes indicadores:

■ GRAU DE CONTROLE DA CADEIA

Avalia as políticas contra o desmatamento e os indicadores de seu desempenho. Nesta avaliação verificamos as políticas e indicadores para controle da origem (direta e indireta) da carne apresentadas nas respostas das empresas ao questionário do Radar Verde, bem como sua eficácia comprovada por meio de auditoria independente realizada pela empresa.

■ GRAU DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA

Avalia se as informações disponibilizadas nos sites das empresas mapeadas revelam a política de controle do desmatamento na cadeia da carne e se sua eficácia é comprovada por meio de auditoria independente realizada pela empresa. Para a avaliação desse indicador consideramos as perguntas do questionário de avaliação do Grau de Controle.

■ GRAU DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DESMATAMENTO

Avalia o grau de exposição dos frigoríficos ao desmatamento. A metodologia foi desenvolvida pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) e é baseada em informações sobre a zona de compra de cada planta frigorífica e sua sobreposição com desmatamento ocorrido, áreas embargadas e risco de desmatamento futuro.



Foto: Paulo Barreto



Foto: Paulo Barreto

RESUMO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS 2023

- O Grau de Controle é obtido a partir das respostas das empresas aos questionários enviados. Os resultados do levantamento de 2023 indicam que, da forma que a cadeia está estruturada no Brasil atualmente, frigoríficos e varejistas não demonstram qual é o Grau de Controle que possuem sobre a produção de carne bovina.
- Nenhum dos 132 frigoríficos respondeu à pesquisa do Grau de Controle da cadeia.
- Dentre os 69 varejistas identificados, responderam ao questionário do Grau de Controle da cadeia somente Assaí Atacadista, Carrefour e GPA. Nenhuma dessas empresas, contudo, autorizou a divulgação de sua classificação final.
- O Grau de Transparência Pública é resultado da avaliação dos dados públicos das empresas disponibilizados em seus websites. Nesse indicador, somente o frigorífico Marfrig e o varejista GPA demonstraram que possuem controle intermediário da cadeia, conforme pode ser verificado nos capítulos Resultados Completos.















TRANSPARÊNCIA DA CARNE NA AMAZÔNIA








VAREJO

- Dos 69 varejistas, foi possível avaliar o Grau de Transparência Pública apenas de 47 que possuíam site (68%). Os 22 (32%) restantes não possuíam site ou este estava em manutenção durante o período de análise, de 07/07/2023 a 02/08/2023.
- Os varejistas com os melhores resultados no Grau de Transparência Pública são: GPA, Assaí, Carrefour e Cencosud Brasil. No geral, 95,65% obtiveram classificação com grau de controle muito baixo (vermelho); 2,89% obtiveram grau de controle baixo (laranja); e apenas 1,44% obteve classificação com grau de controle intermediário (amarelo).
- Dos 47 varejistas que possuem site, na avaliação do Grau de Transparência Pública, apenas três (Assaí, Carrefour e GPA) realizam auditoria de seus fornecedores diretos. As auditorias ditam regras que determinam se esses varejistas devem continuar comprando ou não de seus fornecedores, com base nos controles socioambientais dos mesmos.

Tabela 1. Lista dos varejistas em destaque quanto ao desempenho no Grau de Transparência Pública

VAREJISTAS (CLASSIFICAÇÃO EM ORDEM ALFABÉTICA)	GRAU DE CONTROLE DA CADEIA	GRAU DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA		
		FORNECEDORES		NOTA GERAL
		DIRETOS	INDIRETOS	
GPA – Grupo Pão De Açucar				
Assaí Atacadista				
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.				

LEGENDA DE CLASSES DE PONTUAÇÃO DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA DO GRAU DE CONTROLE DA CADEIA OBTIDO EM PLATAFORMA PÚBLICA DA EMPRESA:

>90		Transparência pública indica grau de controle muito alto
70-89		Transparência pública indica grau de controle alto
50-69		Transparência pública indica grau de controle intermediário
30-49		Transparência pública indica grau de controle baixo
0-29		Transparência pública indica grau de controle muito baixo
		Não autorizou a divulgação de seus resultados
		Não respondeu



FRIGORÍFICOS

- Dos 132 frigoríficos identificados, foi possível avaliar o Grau de Transparência Pública apenas de 38 (29%) que possuíam site. Os 94 (71%) restantes não possuíam ou o site estava em manutenção durante o período de análise de 07/07/2023 a 02/08/2023.
- Os frigoríficos com os melhores resultados no Grau de Transparência Pública são: Marfrig, Frigorífico Rio Maria, JBS S/A, Masterboi, Minerva, Frigol, Mafrinorte, Fribev, Mercurio, Fortefrigo e Frigorífico Altamira. No geral, 92% obtiveram classificação quanto à transparência pública com grau de controle muito baixo (vermelho); 7% obtiveram grau de controle baixo (laranja); e apenas 1% obteve classificação com grau de controle intermediário (amarelo).
- Os frigoríficos com maior Grau de Exposição ao Risco de Desmatamento são JBS S/A, (Frialto) Vale Grande Indústria e Comércio de Alimentos S/A, Frigo Manaus, Masterboi LTDA, Minerva, Mercúrio Alimentos S/A, Rio Beef Frigorífico, Amazonboi, Frig S/A e Frigorífico Redentor S/A.

Tabela 2. Lista de frigoríficos com melhor desempenho quanto ao Grau de Transparência Pública

FRIGORÍFICOS	GRAU DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DESMATAMENTO (HA)	GRAU DE CONTROLE DA CADEIA	GRAU DE TRANSPARÊNCIA		
			FORNECEDORES DIRETOS	FORNECEDORES INDIRETOS	NOTA GERAL
Marfrig Global Foods S/A	2.503.426				
Fribev – Frigorífico Bela Vista	1.340.958				
Ativo Alimentos Exportadora e Importadora Eireli (Mafrinorte)	2.043.435				
Frigol S/A	1.861.007				
Frigorífico Altamira	486.561				
Frigorífico Fortefrigo Ltda	685.832				
Frigorífico Rio Maria	1.564.952				
JBS S/A	9.666.567				
Masterboi Ltda	3.553.139				
Mercurio Alimentos S/A	3.066.594				
Minerva	3.219.797				



Foto: Paulo Barreto

CONHEÇA O RADAR VERDE

Criado em 2022, o Radar Verde é um indicador público e independente de transparência e controle da cadeia de produção e comercialização de carne bovina no Brasil que busca dar visibilidade às empresas compromissadas com a redução do desmatamento na Amazônia Legal. Ele avalia iniciativas de frigoríficos e supermercados, em todas as etapas de sua cadeia de fornecedores, que indiquem seu grau de comprometimento com a garantia de que a carne bovina que compram e vendem não está relacionada ao desmatamento da Amazônia Legal. O índice classifica anualmente os frigoríficos e supermercados de acordo com o grau de controle e transparência sobre sua cadeia da carne.



TRANSPARÊNCIA DA CARNE NA AMAZÔNIA

O intuito é proporcionar informações relevantes ao consumidor final para que este possa tomar decisões sobre o consumo de carne livre de desmatamento em seu processo de produção e, dessa forma, apoiar empresas comprometidas com a preservação da Amazônia; bem como aos financiadores, que indiretamente são responsáveis pelas emissões dessas empresas, de acordo com o escopo três do Programa Brasileiro GHG Protocol⁽³⁾.

O Radar Verde é uma realização do Instituto O Mundo Que Queremos (IOM-QQ) e do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), com financiamento da Iniciativa Internacional de Clima e Florestas da Noruega (NICFI).



O Instituto O Mundo Que Queremos é uma organização voltada para projetos de impacto socioambiental, atualmente envolvida nas principais ações no Brasil de divulgação e conscientização sobre mudanças climáticas



O Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) é uma instituição brasileira de pesquisa com 32 anos de atuação, referência internacional em estudos para promover a conservação e desenvolvimento sustentável na Amazônia



A Iniciativa Internacional de Clima e Florestas da Noruega (NICFI), do Ministério de Relações Exteriores da Noruega, financia projetos de organizações da sociedade civil, de pesquisa, ensino superior e indústria que trabalham com parceiros em países de baixa e média renda.

(3) O Programa Brasileiro GHG Protocol é uma iniciativa da GVces (Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas) para registro e publicação de Inventários de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE, em inglês, GHG – GreenHouse Gases), através de uma plataforma de Registro Público de Emissões



TRANSPARÊNCIA DA CARNE NA AMAZÔNIA

POR QUE O RADAR VERDE É NECESSÁRIO?

Sempre que uma área de floresta é destruída para abrir novos pastos, isso contribui diretamente com o desmatamento da Amazônia. Atualmente, os pastos para gado já cobrem cerca de 90% da área total desmatada na região, e mais de 90% do desmatamento total é ilegal, **segundo um estudo realizado pelo projeto Amazônia 2030.**

Dessa forma, o Radar Verde é necessário para estimular o engajamento de frigoríficos e supermercados a exigir de seus fornecedores maior controle e transparência na produção do gado que vendem, uma vez que desde que o boi nasce até o abate e processamento de sua carne ele passa por diversas fazendas, algumas das quais podem estar situadas em regiões de área desmatada.

O Radar Verde é, para consumidores e financiadores, uma ferramenta que os ajuda escolher e diferenciar as empresas responsáveis – entre frigoríficos e supermercados – daquelas que não adotam ou são coniventes com práticas que destroem o meio ambiente e colocam o presente e o futuro da Amazônia em risco.

Foto: Depositphotos





Foto: Depositphotos

METODOLOGIA

EMPRESAS AVALIADAS

A fim de atingir uma representatividade significativa de dois elos-chave da cadeia da carne, o Radar Verde convidou a participar da pesquisa empresas frigoríficas com plantas na Amazônia e varejistas potenciais compradores de carne da região. Para a avaliação de 2023, foram identificados 132 grupos frigoríficos localizados na Amazônia Legal até dezembro de 2022, os quais correspondiam a aproximadamente 96% dos abates na Amazônia em 2022 segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); e 69 redes varejistas, representadas pelas 50 maiores do país segundo ranking de faturamento da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), bem como até três das maiores redes regionais em cada estado amazônico, descontando-se aquelas que já constavam nas 50 maiores do país. Encontramos oito empresas regionais na lista dos 50 maiores regionais. Assim, incluímos 19 das maiores regionais além das que já constavam na lista de maiores do país da Abras. Veja Tabela 3 para detalhamento das empresas identificadas. Aquelas empresas que foram contactadas, mas não atuavam na região, foram orientadas a informar a situação por meio de e-mail (contato@radarverde.org.br). Veja a lista completa de empresas mapeadas em: radarverde.org.br/frigorificos e radarverde.org.br/supermercados. A metodologia completa também está disponível no site Radar Verde.

Tabela 3. Universo de empresas objeto da avaliação do Radar Verde em cada elo da cadeia da carne em 2023

Elo da cadeia	Objeto da análise	Fontes de informação sobre os elos da cadeia e representatividade do universo
FRIGORÍFICOS	132 grupos frigoríficos localizados na Amazônia Legal até dezembro de 2022	Dados compilados pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) dos sistemas de inspeção federal (SIFs) ⁽⁴⁾ e estaduais (SIEs) ⁽⁵⁾
SUPERMERCADOS	69 maiores redes varejistas conforme faturamento (50 maiores nacionais e os 19 maiores nos nove estados da Amazônia Legal) ⁽⁶⁾	Dados compilados pelo Instituto O Mundo Que Queremos a partir do ranking de faturamento de 2022 da Associação Brasileira de Supermercados ⁽⁷⁾



Foto: Depositphotos

(4) Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

(5) Dados do cadastro no Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA) das agências estaduais de defesa agropecuária

(6) Consideramos até três das maiores redes regionais em cada estado amazônico, desconsiderando aquelas que já constavam nas 50 maiores do país. Encontramos oito empresas regionais na lista dos 50 maiores regionais. Assim, incluímos 19 das maiores regionais além das que já constavam na lista de maiores do país

(7) Ranking ABRAS 2022, maio 2022, Ano 48, nº 547



TRANSPARÊNCIA DA CARNE NA AMAZÔNIA

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Em 2023, o Radar Verde usou os indicadores a seguir para avaliar e classificar frigoríficos (Tabela 4) e varejistas (Tabela 5).

Tabela 4. Indicadores e meios de verificação usados pelo Radar Verde para avaliar os frigoríficos em 2023

Indicadores	Meios de verificação e fontes de dados
<p>Grau de Exposição dos frigoríficos ao risco do desmatamento em suas respectivas zonas potenciais de compra de gado (hectares). O indicador demonstra a extensão da área sob risco de desmatamento nas zonas fornecedoras de gado</p>	<p>Avaliação da somatória de hectares sob risco de desmatamento estimados na zona potencial de compra de gado pela empresa. O indicador inclui:</p> <ul style="list-style-type: none">● Áreas desmatadas entre 2008 e 2021, reveladas pelo Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (PRODES);● Áreas embargadas pelo Ibama por desmatamento ilegal, até setembro de 2021; e● Áreas sob risco de desmatamento entre 2023 e 2025, estimadas pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), considerando a manutenção da taxa média de desmatamento entre 2019 e 2022. <p>O método de estimativa do grau de exposição do frigorífico aos riscos de desmatamento está em "Avaliação do Indicador Grau de Exposição ao Risco de Desmatamento"</p>
<p>Grau de Controle da cadeia: considera as características das políticas contra o desmatamento e indicadores de seu desempenho. Empresas com alto Grau de Controle da cadeia não compram, e demonstram que não compram de fazendas associadas ao desmatamento nem direta, nem indiretamente. Pontuação de 0 a 100 pontos</p>	<p>Avaliação das respostas ao questionário do Radar Verde, que considera as características das políticas e indicadores de sua efetiva implementação, verificada por meio de auditoria independente realizada pela empresa</p>



Indicadores	Meios de verificação e fontes de dados
Grau de Transparência Pública mede a disponibilidade de informação pública sobre políticas dos frigoríficos contra o desmatamento e indicadores de seu desempenho. Pontuação de 0 a 100	Coleta de dados das plataformas públicas de informação dos frigoríficos (websites) referentes ao Grau de Controle da cadeia, considerando o questionário do Radar Verde (acima)

Tabela 5. Indicadores e meios de verificação usados pelo Radar Verde para avaliar os varejistas em 2023

Indicadores	Meios de verificação e fontes de dados
Grau de Controle da cadeia considera as características das políticas contra o desmatamento e indicadores de seu desempenho. Empresas com alto Grau de Controle da cadeia não compram e demonstram que não compram carne de frigoríficos sem grau efetivo de controle da cadeia. Pontuação de 0 a 100	Avaliação das respostas ao questionário do Radar Verde a ser respondido pelas empresas, que considera as características das políticas e indicadores de sua efetiva implementação, verificada por meio de auditorias independentes
Grau de Transparência Pública mede a disponibilidade de informação pública sobre políticas dos varejistas contra o desmatamento e indicadores de seu desempenho. Pontuação de 0 a 100	Coleta de dados das plataformas públicas de informação dos supermercados (websites) referentes ao Grau de Controle da cadeia, considerando o questionário do Radar Verde (acima)



TRANSPARÊNCIA DA CARNE NA AMAZÔNIA

AVALIAÇÃO DO INDICADOR GRAU DE CONTROLE DA CADEIA

O Radar Verde avalia o Grau de Controle da cadeia sobre o desmatamento por meio de informações coletadas em questionários enviados aos frigoríficos e varejistas (Figura 1).

O questionário enviado aos frigoríficos trata das políticas aplicadas para verificação de seus fornecedores de gado diretos, isto é, aqueles que vendem gado para abate diretamente aos frigoríficos ou abatedouros (As políticas das empresas costumam se limitar aos fornecedores diretos de gado para garantir o respeito à legislação socioambiental); e aos indiretos, aqueles que vendem novilhos e bezeros para fazendas de engorda fornecedoras de gado para abate.

O questionário enviado aos varejistas trata das políticas que cada empresa usa para verificar se seus fornecedores de carne (frigoríficos) adotam políticas para verificação das fazendas fornecedoras diretas e indiretas de gado.

Em ambos os casos, os questionários solicitam evidências da existência de uma política contra o desmatamento e do desempenho desta política.

Figura 1. Fluxo de comercialização do gado entre fazendas e frigoríficos e de carne para os supermercados e os destinatários dos questionários do Radar Verde





Foto: Depositphotos

AVALIAÇÃO DO INDICADOR GRAU DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA

Para avaliar o Grau de Transparência Pública dos frigoríficos e varejistas, o Radar Verde coleta dados públicos disponibilizados nos websites oficiais dessas empresas. Esses dados são referentes à política de controle do desmatamento na cadeia da carne e à eficácia dessa política, identificada por meio de auditorias independentes realizadas por essas empresas. Para isso, o Radar Verde considera os mesmos questionários que medem o Grau de Controle da Cadeia, os quais verificam as políticas e indicadores que as empresas implementam para rastrear a origem da carne.

Para avaliar o grau de controle da cadeia das empresas que compram carne (frigoríficos e varejistas), o Radar Verde observa os compromissos e práticas que elas aplicam sobre os seus fornecedores diretos e indiretos. Os aspectos são medidos pela política ambiental das empresas, que corresponde a 20% da avaliação, e pela nota e cobertura da auditoria independente que verifica a implementação da política nos estabelecimentos, equivalente a até 80% da avaliação.

Ao final, para cada estabelecimento, seja frigorífico ou varejista, o Radar Verde classifica cada empresa de acordo com a eficácia da sua política socioambiental, medida pelo Grau de Transparência Pública e pelo Grau de Controle da Cadeia.



TRANSPARÊNCIA DA CARNE NA AMAZÔNIA

AVALIAÇÃO DO INDICADOR GRAU DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DESMATAMENTO

Exclusivamente para os frigoríficos, a pesquisa Radar Verde avalia o Grau de Exposição ao Risco de Desmatamento de cada um dos grupos frigoríficos localizados na Amazônia Legal que possuem SIE (serviço de inspeção estadual) e SIF (serviço de inspeção federal), os quais correspondem a 96% da capacidade de abate bovino da região segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, (2023)⁽⁸⁾.

Para calcular o Grau de Exposição ao Risco de Desmatamento, a zona estimada de compra de gado de cada uma das plantas frigoríficas foi sobreposta às variáveis de risco: desmatamento ocorrido, risco de desmatamento futuro e áreas embargadas. Essa sobreposição permitiu a definição final do grau de exposição ao risco de desmatamento, o qual corresponde à somatória das seguintes áreas, dentro de cada zona potencial de compra:

- Áreas desmatadas entre 2008 e 2021, reveladas pelo Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (PRODES);
- Áreas embargadas pelo Ibama por desmatamento ilegal até setembro de 2021;
- Áreas sob risco de desmatamento entre 2023 e 2025, estimadas pelo Imazon, considerando a manutenção da taxa média de desmatamento entre 2019 e 2022.

Estes fatores podem representar risco das seguintes formas:

■ ÁREAS EMBARGADAS POR DESMATAMENTO ILEGAL

Se os frigoríficos comprarem gado dessas áreas, podem enfrentar processos legais e danos à sua reputação.

■ DESMATAMENTO RECENTE FORA DE ÁREAS EMBARGADAS

Mesmo que o desmatamento tenha ocorrido no passado, a compra de gado dessas áreas pode ser vista como um apoio direto ou indireto ao desmatamento ilegal, já que mais de 90% do desmatamento na região tem sido ilegal, cerca de 90% da área desmatada em uso agropecuário são pastos e a impunidade é dominante. Um estudo revelou que o Ibama fiscalizou apenas 1,3% dos alertas de desmatamento entre 2019 e 2020.⁽⁹⁾

(8) Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Tabela 1092, disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1092>

(9) Coelho-Junior, M. G., Valdiones, A. P., Shimbo, J. Z., Silgueiro, V., Rosa, M., Marques, C. D. L., Oliveira, M., Araújo, S., & Azevedo, T. (2022). Unmasking the impunity of illegal deforestation in the Brazilian Amazon: a call for enforcement and accountability. *Environmental Research Letters*, 17(4), 041001. <https://doi.org/10.1088/1748-9326/AC5193>



■ RISCO FUTURO DE DESMATAMENTO

As áreas com maior risco de desmatamento entre 2023 e 2025 deveriam ser uma preocupação para os frigoríficos, pois se continuarem a comprar gado dessas regiões, sem controles robustos de origem (inclusive de fornecedores indiretos), podem ser acusados de contribuir para o futuro desmatamento. A operação de empresas nestas zonas pode afetar a capacidade de elas obterem financiamento, manter e conquistar mercados.

CRONOGRAMA

As atividades relacionadas à metodologia para esta pesquisa de 2023 obedeceu ao cronograma a seguir.

JUNHO

Lançamento oficial do 2º ano de avaliações da pesquisa Radar Verde.

JULHO

Envio dos questionários às empresas identificadas para avaliação do Grau de Controle da Cadeia. Paralelamente, no período de 07/07 a 02/08, os estabelecimentos mapeados foram avaliados pela equipe Radar Verde quanto ao Grau de Transparência Pública.

AGOSTO

Encerrado o prazo para resposta dos questionários. As empresas que enviaram os questionários respondidos e o Termo de Anuência assinado foram avaliadas quanto ao Grau de Controle da Cadeia.

OUTUBRO

Realizada a abertura de nota para cada uma das empresas participantes do Grau de Controle da cadeia e cumprido o prazo de sete dias para resposta da autorização da divulgação dos resultados.

NOVEMBRO

Divulgação dos Resultados da pesquisa Radar Verde 2023.

RESULTADOS COMPLETOS
FRIGORÍFICOS



TRANSPARÊNCIA DA CARNE NA AMAZÔNIA

Os resultados do Radar Verde de cada empresa frigorífica são apresentados em uma tabela contendo quatro informações:

1. Nome da empresa em ordem alfabética.
2. Grau de exposição dos frigoríficos ao risco do desmatamento nas suas respectivas zonas potenciais de compra de gado (hectares). Em caso de empresas com várias plantas frigoríficas na região, o grau será a soma da área com risco de desmatamento nas regiões de abastecimento de todas as plantas.
3. Cor correspondente a sua classificação na avaliação de Grau de Controle da cadeia da carne, de adesão voluntária das empresas, conforme legenda abaixo.
4. Cor correspondente a sua classificação na avaliação de Grau de Transparência Pública do controle da cadeia, que avalia dados públicos das empresas, conforme legenda abaixo.

LEGENDA DE CLASSES DE RESULTADOS DE GRAU DE CONTROLE DA CADEIA OU DE PARTICIPAÇÃO NO RADAR VERDE








































































>90		Eficácia da política seria muito alta
70-89		Eficácia da política seria alta
50-69		Eficácia da política seria intermediária
30-49		Eficácia da política seria baixa
0-29		Eficácia da política seria muito baixa
		Não autorizou a divulgação de seus resultados
		Não respondeu

TABELA 6. FRIGORÍFICOS IDENTIFICADOS EM 2023 (ORDEM ALFABÉTICA)

FRIGORÍFICOS	GRAU DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DESMATAMENTO (HA)	GRAU DE CONTROLE DA CADEIA	GRAU DE TRANSPARÊNCIA		
			FORNECEDORES DIRETOS	FORNECEDORES INDIRETOS	NOTA GERAL
Abatedouro de Bovinos Sampaio Ltda – ME	782.193				
Abatedouro e Frigorífico São Francisco	325.896				
Abatedouro Independência	555.072				
Abatedouro Monte Cristo	237.536				
Abatedouro RO	748.730				
Abatedouro São Jorge	34.263				
ABF Boi Norte	236.498				
Agra Agroindustrial De Alimentos S/A	259.201				
Agropam – Agricultura E Pecuaria Amazonas S/A	713.172				
Alexandrino	197.272				
Alimentos A.M.I. Eireli – Epp	23.229				
Alvorada	507.920				
Amazonboi	2.994.099				
Amazônia Alimentos	88.426				
Ativo Alimentos Exportadora e Importadora Eireli (Mafrinorte)	2.043.435				
Aracarnes	62.695				



TRANSPARÊNCIA DA CARNE NA AMAZÔNIA

FRIGORÍFICOS	GRAU DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DESMATAMENTO (HA)	GRAU DE CONTROLE DA CADEIA	GRAU DE TRANSPARÊNCIA		
			FORNECEDORES DIRETOS	FORNECEDORES INDIRETOS	NOTA GERAL
Arrudão	97.660	●	●	●	●
Beef D'ouro	1.126.820	●	●	●	●
Boi Bom	412.552	●	●	●	●
Boi Brasil	1.460.602	●	●	●	●
Boi Verde	55.888	●	●	●	●
Bonanza	245.745	●	●	●	●
Bovinorte	2.620.591	●	●	●	●
C R O Ribeiro	330.791	●	●	●	●
Carnes Boi Branco Ltda	658.827	●	●	●	●
Casfrisa	98.289	●	●	●	●
Comcarne Comercial de Carne Ltda(Fribal)	834.000	●	●	●	●
Cooperativa dos Produtores de Carne e Derivados de Carne	149.920	●	●	●	●
Distriboi	2.398.251	●	●	●	●
Fribev – Frigorífico Bela Vista	1.340.958	●	●	●	●
Frical Frigorífico Ltda – Epp	115.234	●	●	●	●
Frican	251.707	●	●	●	●
Frig S/A	2.812.062	●	●	●	●
Frigo 10 Ltda	401.468	●	●	●	●
Frigo Manaus	4.247.987	●	●	●	●
Frigoari – Frigorífico Ariquemes	1.596.220	●	●	●	●
Frigoboi	495.624	●	●	●	●
Frigobom	507.032	●	●	●	●
Frigocal	227.200	●	●	●	●
Frigodhias	43.539	●	●	●	●
Frigoestrela S/A	255.077	●	●	●	●
Frigol S/A	1.861.007	●	●	●	●
Frigoli Alimentos(Nome Atual: Frigonosso)	333.529	●	●	●	●
Frigolider	424.168	●	●	●	●
Frigomarca	2.372.000	●	●	●	●



TRANSPARÊNCIA DA CARNE NA AMAZÔNIA

FRIGORÍFICOS	GRAU DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DESMATAMENTO (HA)	GRAU DE CONTROLE DA CADEIA	GRAU DE TRANSPARÊNCIA		
			FORNECEDORES DIRETOS	FORNECEDORES INDIRETOS	NOTA GERAL
Frigomil Frigorífico Mil Ltda	972.181				
Frigonelore	70.230				
Frigonort	358.433				
Frigonorte Acre	52.057				
Frigoport	546.080				
Frigoraça	1.481.563				
Frigordo Indústria, Comércio Importação e Exportação	112.942				
Frigorífico 2R	352.208				
Frigorífico Agro Açailândia	308.792				
Frigorífico Alemão	67.013				
Frigorífico Altamira	486.561				
Frigorífico Amazonas	293.000				
Frigorífico Araticum	269.289				
Frigorífico Areia Branca	717.010				
Frigorífico Castanheira	900.184				
Frigorífico Dallas	875.485				
Frigorífico Dona Raimunda	26.566				
Frigorífico Fortefrigo Ltda	685.832				
Frigorífico III Irmãos	54.383				
Frigorífico Jatobá	5.602				
Frigorífico Krause	215.586				
Frigorífico Modelo	518.129				
Frigorífico Monte Verde Ltda (Nome Atual: Grancarnes)	1.631.768				
Frigorífico Norte Carnes	451.378				
Frigorífico Nosso Ltda	1.481.561				
Frigorífico Pantanal	119.198				
Frigorífico Paraíso	629.305				
Frigorífico Peso Do Boi	161.649				
Frigorífico Redentor S/A	2.764.050				



TRANSPARÊNCIA DA CARNE NA AMAZÔNIA

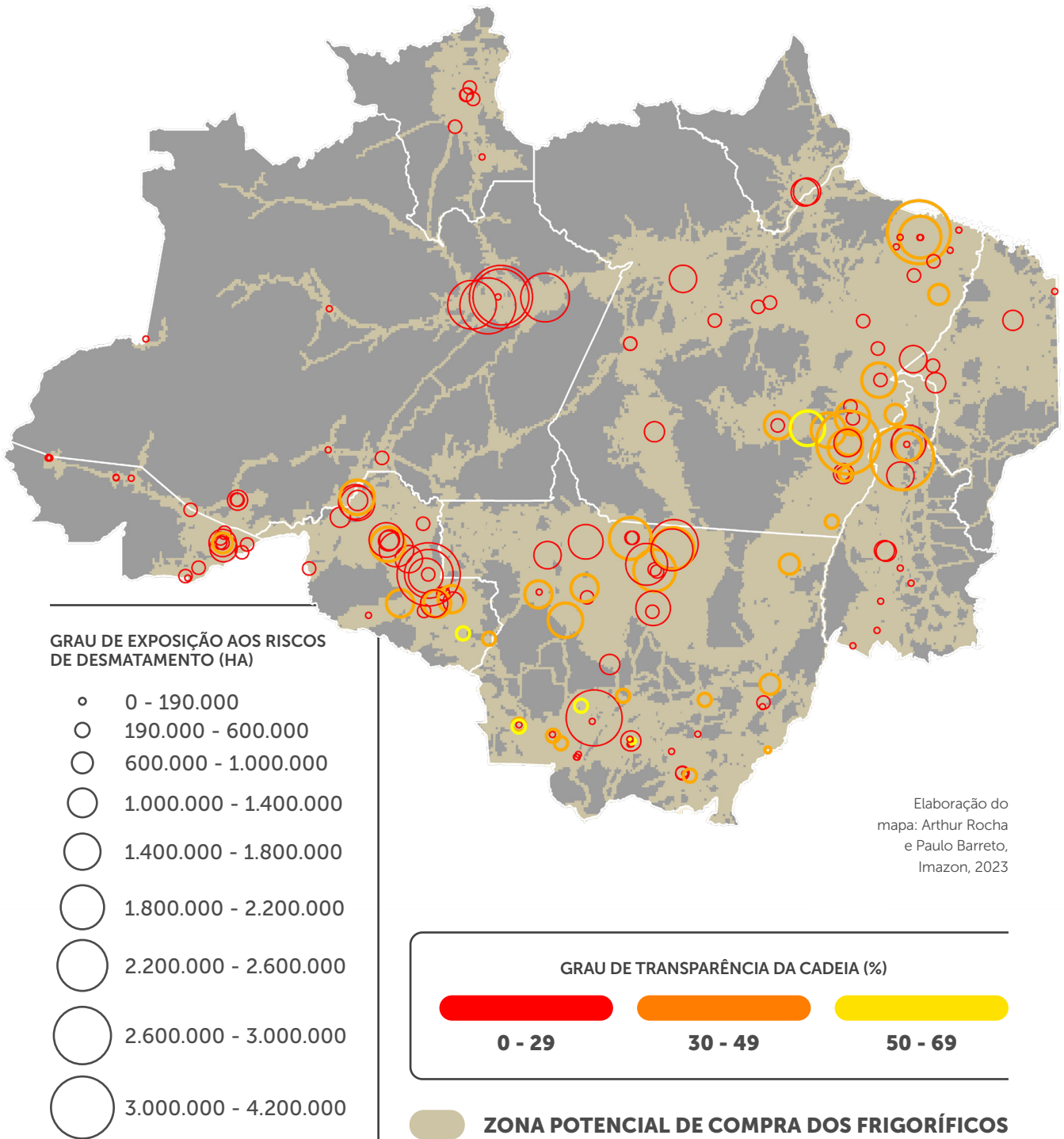
FRIGORÍFICOS	GRAU DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DESMATAMENTO (HA)	GRAU DE CONTROLE DA CADEIA	GRAU DE TRANSPARÊNCIA		
			FORNECEDORES DIRETOS	FORNECEDORES INDIRETOS	NOTA GERAL
Frigorífico Rio Bonito	13.591				
Frigorífico Rio Maria	1.564.952				
Frigorífico Roma	262.050				
Frigorífico Rondonia	477.463				
Frigorífico Rondonópolis Ltda	45.418				
Frigorífico Rs Ltda Epp	172.736				
Frigorífico Santa Cruz (Antigo Frigorífico BN)	435.691				
Frigorífico São José (Nome Atual: Ouro Verde)	165.406				
Frigorífico São Sebastião	52.634				
Frigorífico Savana	4.323				
Frigorífico Sita	462.127				
Frigorífico Valencio Ltda	1.413.526				
Frigorífico Ypê	160.176				
Frigosena	246.775				
Frigotefé	12.439				
Frigovale do Guapore	72.408				
Frigovan	389.925				
Frigoverde	250.527				
Frinort Tomé-Açu (Parafrigo)	272.215				
Frisacre Frigorífico Santo Afonso Do Acre Ltda	1.346.337				
Golden Imex Eireli (Bmg Food's)	1.111.033				
Indústria Frigorífica Boa Carne Ltda	446.623				
Irmãos Gonçalves, Comércio e Indústria Ltda	1.353.352				
J.V. Pessoa (Rio Branco)	291.115				
J.P.	7.898				
Jafrig Frigorífico Ltda	472.721				
JBS S/A	9.666.567				
LKJ – Frigorífico Ltda	1.452.623				
Mafrico	2.259.483				



TRANSPARÊNCIA DA CARNE NA AMAZÔNIA

FRIGORÍFICOS	GRAU DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DESMATAMENTO (HA)	GRAU DE CONTROLE DA CADEIA	GRAU DE TRANSPARÊNCIA		
			FORNECEDORES DIRETOS	FORNECEDORES INDIRETOS	NOTA GERAL
Mafrimar	134.012				
Marfir – Companhia de Desenvolvimento de Roraima	401.468				
Marfrig Global Foods S/A	2.503.426				
Masterboi Ltda	3.553.139				
Mat. Frig. Amazonia Empreendimentos (Friaap)	1.055.704				
Matadouro Bela Vista	536.000				
Matadouro Braga Empreendimentos Ltda (Frimap)	1.104.646				
Matadouro e Frigorífico Aliança	587.102				
Matadouro Juba	37.123				
Mercurio Alimentos S/A	3.066.594				
Mfb Matadouro Frigorífico Bezerra	243.845				
Minerva	3.219.797				
Naturafrig Alimentos Ltda	112.589				
New Beef Company	326.843				
Nova Carne	10.581				
Nutrifrigo Alimentos	14.657				
Organizações G.C. Ltda.	403.308				
Pantaneira Indústria e Comércio de Carnes e Derivados	138.862				
Plena Alimentos Ltda	608.543				
R.C. Moreira Costa – Frical	1.212.169				
R. Batista	2.277				
R.E. Ribeiro Soares – ME	1.138.904				
Refúgio	73.876				
Rio Beef Frigorífico	3.063.956				
Sf Indústria E Comércio De Carnes - Eireli	713.504				
Socipe	90.082				
Total S. A.	1.637.868				
Vale Do Tapajós – Privata	293.538				
Vale Grande Industria e Comercio de Alimentos S/A (Frialto)	4.251.170				

Mapa 1. Frigoríficos da Amazônia: Zonas de Compra, Grau de Exposição ao Risco de Desmatamento e Grau de Transparência Pública



RESULTADOS COMPLETOS
VAREJISTAS










TRANSPARÊNCIA DA CARNE NA AMAZÔNIA

Os resultados de cada empresa varejista são apresentados em uma tabela contendo três informações:

1. Nome da empresa em ordem alfabética.
2. Cor correspondente a sua classificação na avaliação de Grau de Controle da cadeia da Carne, de adesão voluntária das empresas, conforme legendas abaixo.
3. Cor correspondente a sua classificação na avaliação de Grau de Transparência Pública do Controle da Cadeia, que avalia dados públicos das empresas, conforme legendas abaixo.

LEGENDA DE CLASSES DE RESULTADOS REFERENTE AO QUESTIONÁRIO DE GRAU DE CONTROLE DA CADEIA OU PARTICIPAÇÃO NO RADAR VERDE:

>90		Eficácia da política seria muito alta
70-89		Eficácia da política seria alta
50-69		Eficácia da política seria intermediária
30-49		Eficácia da política seria baixa
0-29		Eficácia da política seria muito baixa
		Não autorizou a divulgação de seus resultados
		Não respondeu

LEGENDA DE CLASSES DE PONTUAÇÃO DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA DO GRAU DE CONTROLE DA CADEIA OBTIDO EM PLATAFORMA PÚBLICA DA EMPRESA:


































































































>90		Transparência pública indica grau de controle muito alto
70-89		Transparência pública indica grau de controle alto
50-69		Transparência pública indica grau de controle intermediário
30-49		Transparência pública indica grau de controle baixo
0-29		Transparência pública indica grau de controle muito baixo

TABELA 7. EMPRESAS VAREJISTAS IDENTIFICADAS EM 2023 (ORDEM ALFABÉTICA)

VAREJISTAS (CLASSIFICAÇÃO EM ORDEM ALFABÉTICA)	GRAU DE CONTROLE DA CADEIA	GRAU DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA		
		FORNECEDORES		NOTA GERAL
		DIRETOS	INDIRETOS	
A. Angeloni e Cia. Ltda				
A.C.D.A. Importação e Exportação Ltda				
A.R. Filho & Cia. Ltda				
A.S. Aguiar e Cia. Ltda				
Aloizio Rocha da Silva				
AM/PM Comestíveis Ltda				
Assaí Atacadista				
Atacadão Dia a Dia S/A				
Atakarejo				
Bistek Supermercados Ltda				
Brasil Distr. Indústria e Com. de Produtos Alimentícios Ltda				
Carrefour Comércio e Indústria Ltda				
Casa Santa Ltda				
Cema Central Mineira Atacadista Ltda. (Villefort)				
Cencosud Brasil Comercial S/A				
Cia. Beal de Alimentos				
Comercial Zaffari Ltda				
Comercial Zaragoza Imp. Exp. Ltda				
Companhia Sulamericana de Distribuição				
Companhia Zaffari Comércio e Indústria				
Coop - Cooperativa de Consumo				
Costa Atacadão (Grupo JC)				
Covabra Supermercado Ltda				



TRANSPARÊNCIA DA CARNE NA AMAZÔNIA

VAREJISTAS (CLASSIFICAÇÃO EM ORDEM ALFABÉTICA)	GRAU DE CONTROLE DA CADEIA	GRAU DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA		
		FORNECEDORES		NOTA GERAL
		DIRETOS	INDIRETOS	
D'avó Supermercados Ltda				
Del Moro & Del Moro Ltda				
Dma Distribuidora S/A				
Formosa Supermercados & Magazine Ltda				
Frios Vilhena Imp. e Exp. Ltda				
Giassi e Cia. Ltda				
Giga BR Distribuidor E Atacadista Ltda				
GPA – Grupo Pão de Açucar				
Grupo Super Nosso				
Hilário José Weiller – Epp				
Irmãos Domingos Ltda – 162				
Irmãos Muffato S/A				
Jad Zogheib & Cia. Ltda				
Juba Supermercado Ltda				
Koch Hipermercado S/A				
L & G Alimentos do Brasil Ltda				
Líder Comércio e Indústria Ltda				
M.a. Silva e Silva Ltda				
Mart Minas Distribuição Ltda				
Mateus Supermercado S/A				
Mundialmix Comércio de Alimentos Ltda				
Pague Menos Comércio de Produtos Alimentícios Ltda				
Quartetto Supermercados Ltda				
Rachel Loiola Ltda				
Realmar Distribuidora Ltda				
Rmc Comércio De Alimentos Ltda				
São Cristovão Investimentos E Participações S/A				
Savegnago Supermercados Ltda				
Sdb Comércio De Alimentos Ltda (Grupo Pereira)				
Silva E Barbosa Comércio de Alimentos Ltda				
Sonda Supermercado Exp. Imp. Ltda				
Supermercado A Luzitana Ind. Com. Ltda				
Supermercado Bahamas S/A				
Supermercado Biasi Ltda				
Supermercado Cidade Ltda				
Supermercado Nordeste Ltda				



TRANSPARÊNCIA DA CARNE NA AMAZÔNIA

VAREJISTAS (CLASSIFICAÇÃO EM ORDEM ALFABÉTICA)	GRAU DE CONTROLE DA CADEIA	GRAU DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA		
		FORNECEDORES		NOTA GERAL
		DIRETOS	INDIRETOS	
Supermercado Superpão S/A				
Supermercados ABC				
Supermercados BH Comércio De Alimentos S/A				
Supermercados Cavicchiolli Ltda.				
Supermercados Irmãos Lopes S/A				
Supermercados Jaú Serve Ltda				
Tenda Atacado Ltda				
Torre e Cia. Supermercados S/A				
Unidasul Distribuidora Alimentícia S/A				
V.M.J. Comércio de Produtos Alimentícios Ltda				

DÚVIDAS?

Entre em contato com a equipe Radar Verde pelo email
contato@radarverde.org.br



RADAR
VERDE

TRANSPARÊNCIA DA CARNE NA AMAZÔNIA